

Dossiê: Revisões teórico-metodológicas em Sociologia

O presente dossiê buscou reunir estudos que apresentem revisões teóricas ou metodológicas no campo de conhecimentos da Sociologia. Desde a chamada lançada para esse dossiê, sugeríamos que tais revisões se debruçassem sobre duas propostas: a análise dos pressupostos teóricos da formação das Ciências Sociais (e das teorias contemporâneas), buscando-se explorar lacunas e possibilidades de atualização das mesmas, ou análises situacionais que engendrassem tessituras entre revisão de teorias e questões societárias atuais e relevantes.

Os vários artigos submetidos ao dossiê nos proporcionaram um panorama das revisões que se elaboram hoje, no campo acadêmico e sociológico brasileiro. Das muitas possibilidades ou estratégias de revisões teórica e metodológica postas em análise, sobressaíram algumas linhas de orientação que estão aqui expostas, em sete artigos.

Desde o debate teórico, selecionamos dois artigos que discutem as persistentes relações entre estrutura e ação, focalizadas em matrizes distintas de interpretação sociológica. O artigo de Rodrigo Marques Leistner recupera o debate endógeno estabelecido entre alguns pensadores da Escola de Frankfurt e suas perspectivas sobre as relações entre ação e estrutura social, assim como as distintas percepções acerca das racionalidades que organizam a conexão entre os indivíduos e a sociedade. Sua análise incide sobre o modo como tais autores compreenderam as relações entre esferas subjetivas e estruturais em termos de possibilidades de emancipação social e de exercício de práticas deliberativas. O autor propõe considerar uma cisão teórica estabelecida no interior da Escola de Frankfurt, expressa em diferenças epistemológicas existentes entre um núcleo central do pensamento frankfurtiano (de visão estrutural e cética) e um conjunto de autores periféricos, refinadas na obra de Habermas e apresentando alternativas teóricas de caráter relacional para uma perspectiva crítica da sociedade contemporânea. O artigo de Flavia Galindo discute a Teoria da Estruturação elaborada na obra de Anthony Giddens, desde a preocupação de que as permanentes transformações da vida social demandam reflexões que contemplem as ações individuais contextualizadas e transformadoras da realidade coletiva. Argumenta o autor que a Teoria de Estruturação busca romper com as perspectivas sub e hiper socializadas do homem nas ponderações acerca das ações individuais e coletivas, atribuindo especial importância à vida ordinária como o tecido vital para a vida social. Desde essa estratégia, tal teoria repensa a práxis social com a proposição de novos conceitos para agência e estrutura, sobretudo, ancorando a agência em três possibilidades que dizem respeito à estrutura, sistemas e formas de estruturação, contextualizando-a na operacionalização em dados empíricos.

Desde o debate metodológico, o artigo de Fabiana Luci de Oliveira expõe uma preocupação constante nas pesquisas sociológicas contemporâneas, que é a combinação de métodos quantitativos e qualitativos na pesquisa sociológica, e em ciências sociais de maneira geral. O argumento apresentado pelo autor é o de que a abordagem multimétodo (ou triangulação metodológica) é uma das formas mais consistentes de pesquisa empírica, combinando a força das amostras extensivas para produzir generalizações e dos estudos de caso para identificar mecanismos causais. Dessa combinação, ou arranjo, o autor destaca alguns desafios em sua implementação, sobretudo quando a pesquisa objetiva a corroboração, e elabora uma revisão de literatura, na qual especifica as características dos métodos e da sua combinação, para apontar suas potencialidades e limitações. Por fim, recorre a dois estudos para evidenciar como, neles, os autores se valeram da combinação de diferentes métodos para verificar os determinantes de práticas culturais ou para discutir a relação entre corrupção e desigualdade social na América Latina.

Os quatro artigos que seguem expõem revisões teóricas, ou metodológicas, em análises situacionais de questões societárias relevantes e atuais, com destaque para as questões ambientais, os modelos de análise da consciência política e os mecanismos religiosos de transformação social e cultural.

O artigo de Priscila Cembranel traz uma variação metodológica pouco explorada nos estudos sociológicos (a análise bibliométrica), combinada à revisão teórica da obra de autores de referência nos estudos das questões ambientais. A autora busca elucidar as relações existentes entre a Teoria da Complexidade elaborada por Edgar Morin e a teoria da Racionalidade Ambiental desenvolvida por Enrique Leff, incluindo referências às mesmas de outros autores. A análise bibliométrica aqui proposta identificou estudos publicados em uma base de dados internacional, entre 2008 e 2012, nos eixos temáticos da sociologia e da gestão, para desenvolver relação entre as teorias da complexidade e da racionalidade ambiental. Dos artigos relevantes e alinhados com as teorias relacionadas, a autora descreve qualitativamente os resultados que acabam no desenvolvimento de arcabouços teóricos sobre artigos, autores e periódicos de destaque em relação a Leff e a racionalidade ambiental, e Morin e a Teoria da Complexidade.

Ainda na seara da questão ambiental, o artigo de João Vicente Costa Lima discute as conexões e desconexões entre as políticas públicas ambientais e o dado da diversidade cultural manifesto em um vasto espectro de comunidades tradicionais.

Da perspectiva sociológica o autor revisa e critica as abordagens ambientalistas, que teriam minimizado a dimensão humana em seus modelos, e estabelece um contraponto com os estudos culturais, visando mostrar que os espaços naturais são social e culturalmente constituídos e, assim, a noção de sustentabilidade é inseparável das dinâmicas culturais. A análise discute as imbricações entre o Mercado, a Sociedade e o Estado, para destacar conexões estabelecidas nessas dinâmicas com a dimensão da conservação da natureza e a multiplicidade de arranjos socioambientais que daí emergem.

O artigo de Leandro Vianna Silva Souza, Marcia Prezotti Palassi e Alfredo Rodrigues L. da Silva apresenta um modelo de análise da consciência política para compreensão dos processos de participação em ações coletivas, de forma a compreender a dinâmica da consciência política e da participação cidadã no Orçamento Participativo em um município do estado do Espírito Santo, no Brasil, em período recente. Desde a revisão que empreendem, os autores evidenciam como os resultados da pesquisa revelam sentimentos de identidade coletiva, contradições entre justiça e injustiça, eficácia política, interesses antagônicos e adversários, vontade de agir coletivamente, crenças e valores sociais, concluindo que diferentes concepções de consciência política motivam a participação dos atores no caso de Orçamento Participativo estudado, apresentando-se em uma dinâmica na qual uma se articula com a outra no cotidiano sem a definição de uma fronteira clara entre as mesmas.

O artigo de Fabio Lanza, Edson Elias de Moraes e Flávio Braune Wiik encerra o dossiê, apresentando uma revisão das contribuições da Teoria da Prática em relação à análise das mudanças sociais induzidas pela religião, com ênfase no Protestantismo e no Neopentecostalismo. Buscando superar a perspectiva de que as práticas religiosas seriam empreendidas por pessoas que seguem estruturas já estabelecidas, subentendendo a religião como reprodutora da ordem social, os autores revisam as contribuições da Teoria da Prática para repensar essa relação, retomando inicialmente Max Weber e sua concepção de que a religião pode ser compreendida como mecanismo de transformação social e cultural. A partir dessa inflexão, os autores analisam o papel das forças hegemônicas vinculadas ao cotidiano e à vontade das pessoas e discutem a relevância da Teoria da Prática para uma análise que contemple as questões culturais e estruturais que se movem com a religião, e também as práticas dos indivíduos que podem ressignificar valores e símbolos, nesse processo.

José Rogério Lopes
Mauro Meirelles
Organizadores do dossiê